ATA 06/2021

Aos quatorze dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, reuniram-se na modalidade virtual google meet, devido a Pandemia da COVID-19, os conselheiros/as do Conselho Municipal de Assistência Social de São Leopoldo e demais presentes para plenária ordinária.
Fernanda inicia saudando a todos e todas. Fábio explica que ainda não possui nova/o secretária/o dos Conselhos para apresentar, mas que se compromete a apresentá-lo/a, tão logo esteja definido quem assumirá esse cargo. Registra que não houve crise da Secretaria da Assistência Social com a Rosângela, que sua saída foi tranquila. Fernanda coloca que fica no aguardo do nome da pessoa que estará dando continuidade ao trabalho e segue com a pauta apresentada anteriormente.

- Aprovação das Atas 04 e 05 de 2021 - Fernanda explica que como enviou as atas na manhã de hoje quer ver com os conselheiros se tiveram tempo hábil de ler ou se deixamos para a próxima plenária a aprovação. Fábio sugere deixar para a próxima plenária para que todos/as possam ter acesso. Os conselheiros/as através do voto decidiram que a aprovação das atas 04 e 05/2021, ficará para a próxima plenária.

- FEAS – Fábio lembra os conselheiros/as sobre a apresentação da reprogramação do FEAS apresentada anteriormente. Informa que foi apontado pelo controle interno da prefeitura um saldo referente a um erro de valores onde a prefeitura deverá devolver um valor para a secretaria de assistência. Acredita que na próxima planária em maio poderá ser reprogramado um valor a mais daquele reprogramado na plenária de março. Explica que está esperando o controle interno apontar o valor a ser devolvido para a secretaria poder fazer a reprogramação.

- Representação do Cmas no Comitê de Enfrentamento as Violências - Fernanda informa que o comitê tem reunião marcada para a última quarta-feira do mês e também quer verificar junto aos conselheiros/as quem será representante o/a do CMAS nesse comitê. Ressalta que é uma representação importante por se tratar do enfrentamento as violências, que também é importante que seja mantido informado o nosso conselho sobre o que está sendo pensado nas ações e também de que forma podemos estar contribuindo. Fábio sugere que um representante da sociedade civil pudesse

estar representando o conselho. Salienta a importância de uma participação pensando na parceria para a preparação da semana do 18 de maio. Nessa semana a intenção é ter vários momentos para as produções que já foram construídas, podendo estas, serem colocadas nos planejamentos, pensando no compromisso que tanto a sociedade civil como o governo possui com o plano decenal que já está feito, apresentado e devolvido ao Comdedica, assim como com a pesquisa feita com os acolhimentos. Entende que é fundamental a representação para que se possa dar visibilidade a essas questões no próximo mês, para que não fique somente na carta de intenções que sempre é feita no 18 de maio, mas estar avançando com as produções realizadas. Jaira, informa que será representante pelo PROAME a partir da próxima reunião, que não é conselheira do CMAS, por isso entende que não poderá representar esse conselho. Relata que atualmente no comitê de enfrentamento as violências, está sendo discutido sobre o plano de enfrentamento que será revisado, pois está vencido, e que o mesmo será refeito já em consonância ao plano decenal. Fernanda registra que será bem-vinda as contribuições trazida pela Jaira, porém é importante que um conselheiro possa ocupar esse espaço. Gicela da Sedu, se propõe a estar participando, ficando como representante do Cmas no Comitê de Enfrentamento as violências.

- Relato sobre os serviços para população de rua – Fernanda solicita que o Fábio faça um relato do que foi apresentado na plenária extraordinária do dia 25 de março. Fábio informa que tudo que foi discutido com esse plenário está sendo operacionalizado, que amanhã, dia 15 de abril, estará realizando mais uma conversa com a população em situação de rua, às 19 horas com a população do CREPAR, às 20h com a população que hoje se encontra da parceria com o instituto LENON, para tirar dúvidas, esclarecer as questões, afirmar mais uma vez que o serviço não será fechado. Lembra que a partir do dia 09 de maio voltaremos a ter o Centro POP na cidade de São Leopoldo, com atendimentos diurnos e noturnos para essa população. Que a tendência no segundo semestre é de qualificar cada vez mais esses dois serviços. Fábio informa que nessa semana disporá da nova coordenação do Centro POP e do quadro. Comunica que foi realizada uma mudança na coordenação do CREPAR, saindo a Oracélia, assistente social e entrando a Eloisa, também assistente social. Izalmar questiona sobre o local onde será o Centro POP. Fábio responde que continua onde era antes, o albergue na parte debaixo e o centro POP na parte de cima. Que os problemas estruturais que havia no CREPAR foram sanados através de uma grande reforma. Propõe realizar uma visita da mesa diretora e da comissão de normas. Relata

que está sendo um processo interessante de construção das equipes de trabalho, tendo educadores que são chamados de atendentes sociais, observando o perfil para criança e adolescente, para o acolhimento, para pessoas idosas, para população em situação de rua. Marlise do segmento usuário solicita que seja enviado para ela a filmagem da visita. Fernanda propõe que no momento que ocorrer a transição seja feito um vídeo de apresentação do local para ser apresentado na plenária de maio. Marlise sugere que os usuários possam relatar como estão se sentido com as mudanças. Fernanda propõe que as pessoas do segmento usuário realizem uma reunião on-line com os usuários do espaço.

Dona Vani relata sobre a reunião realizada, que foi para tratar dos boatos de fechamento do serviço que felizmente não ocorreu. Que todos ficaram muito felizes. Sobre a reforma relata que no decorrer da mesma realizou uma visita juntamente com outros representantes do seu segmento, inclusive tendo sido mostrado um espaço para lavagem de roupa. Dona Vani disse que assim que for possível, devido a pandemia da COVID 19, fará uma nova visita. Concorda com a sugestão dada pela Fernanda sobre a reunião on-line para ouvir o que os usuários tem a dizer sobre a reforma. Fernanda solicita como encaminhamento que a SEDES organize um vídeo da estrutura de como ficará após a transição da mudança de serviço e de equipe, também que os integrantes do segmento usuários façam uma reunião com os usuários que utilizam os espaços, que estão sendo inseridos e que estão passando pela transição, trazendo para conhecimento de todos/as na próxima plenária. Fábio explica que como a transição irá ocorrer até o dia 09 de maio, seria interessante que o vídeo fosse apresentado na plenária de junho. Propõe trazer em maio um relato e algumas fotos do Centro POP.

- Trabalhadores, Vacinação COVID-19 e H1N1 – Fernanda diz que sempre traz a questão da vacinação COVID 19 para os trabalhadores/as da assistência, de estarem recebendo a vacina por estarem na linha de frente. Pede que o Fábio faça um relato de como está a conversa com a saúde, como os trabalhadores/as do SUAS estão tendo acesso a essas vacinas. Sobre a vacina h1n1, lembra que no ano passado todos os trabalhadores/as da assistência foram vacinados/as, porém já no final da campanha, sendo importante que nesse ano fossem vacinados com maior rapidez. Fábio informa que amanhã é o dia nacional de mobilização dos trabalhadores/as do SUAS, com o enfoque de na mesma proporção que são essenciais para a prestação do serviço nesse período de pandemia, sejam também prioridade na vacinação contra COVID 19. Diz ser importante no dia de amanhã colocar faixas na frente das organizações, que a secretaria fará um documento

falando da importância de se ter a vacinação para os trabalhadores/as da assistência. Sobre a vacinação relata que desde fevereiro destacou a prioridade da imunização, tendo sido elencado todos os trabalhadores/as da secretaria de assistência social, todos os trabalhadores/as das organizações da sociedade civil que possui parceria nesse momento com a secretaria, tanto da alta, da média como da proteção social básica, totalizando de 396 trabalhadores/as. Afirma que toda ação desde o dia 04 de janeiro do corrente ano é pensada para esse número de trabalhadores/as da assistência, tanto público como privada. Informa que nesta data já foram imunizados todos os trabalhadores/as e usuários do lar São Francisco, parte dos trabalhadores/as da casa de acolhimento da criança e do adolescente, parte dos trabalhadores/as do CREPAR, todos/as os assistentes sociais e profissionais da psicologia, todos/as da Casa da Jéssica, todos/as da APAE, todos/as do Monte Alverne. Referente a Pandorga e a da Aldef, não houve a vacinação pois as datas e horários não foram compatíveis. Contudo, a secretaria irá verificar com o COE-E um outro momento para a vacinação. Fábio registra que a intenção é terminar a vacinação dos profissionais da média complexidade, chegando posteriormente para os CRAS e organizações da sociedade civil. Relata que foram feitos testes em todos os trabalhadores/as da secretaria de todos os serviços e de todas organizações. Referente a vacina H1N1, Fábio lembra que não depende somente da vontade da secretaria de assistência, mas que tem a intenção de vacinar todos/as trabalhadores/as, não podendo hoje se comprometer com uma data. Enfatiza que estão fazendo esse movimento para que possa haver a imunização da HIN1. Fernanda diz que fica no aguardo e que traz a pauta de vacinação para os trabalhadores do SUAS porque entende ser prioridade. Solicita que nesse ano a vacinação seja realizada antes do período que é aberto para toda população, como também que ocorra um diálogo com a secretaria de saúde para a vacinação começar agora para que não haja o constrangimento ocorrido no ano passado. Fábio esclarece que não tem informação de alguém que não tenha ido realizar a testagem para a COVID 19 no ginásio. Marlise questiona sobre o posto da campina não estar realizando a vacinação da H1N1. Fernanda informa que essas são demandas da saúde não dá assistência, pergunta se a Adriana e a Tânia, representantes da saúde, estão presentes na plenária. Fábio informa que não estão presentes e esclarece que segunda-feira, 13 de abril, voltou a normalidade dentro das unidades básicas de saúde que antes estavam priorizando a vacinação da COVID 19. Informa que colocou no chat dos conselheiros/as todas os dias que acontecem a vacina da febre amarela nas unidades básicas de saúde.

Ruzel, da Aldef, informa que não foram vacinados devido o horário, pergunta se não há a possibilidade de ser antes das 17h, pois precisam levar os cadeirantes com a Vam, num total de 13 pessoas. Possui receio de que retorne para a bandeira laranja e voltem com os atendimentos sem estarem vacinados. Sobre os testes informa que encaminhou a lista mas que não obteve retorno. Fábio informa que a Rafaela está fazendo contato com a secretaria da saúde para Aldef e Pandorga entrarem na nova lista de vacinação. Ressalta que terá que ser após as 17h que é quando a secretaria consegue trazer as vacinadoras.

- Usuários / Violência com a população de rua – Antes de passar a palavra para os usuários, Fernanda solicita que o Fábio comente sobre o acompanhamento da proteção especial em relação a violência com a população de rua que foi relatada na plenária extraordinária do dia 25 de março, no qual a guarda estaria agredindo os moradores de rua. Fábio explica que foram dois momentos de agressão, sendo a vez que antecedeu a plenária de 25/03 e outra que aconteceu nessa segunda-feira, 13 de abril. Conta que a Fabi Luz que trabalha no Instituto Lennon teria ouvido relato dos moradores sobre as novas agressões. Informa que às 18h de hoje terá reunião da Consegur (Conselho de segurança urbana do município), onde será abordada novamente essa pauta. Recorda que foram duas situações isoladas de alguns guardas municipais ocorridas na praça e na rodoviária, todavia, não se pode deixar que isso se torne rotina. Encaminha duas ações, a discussão na reunião de logo mais e também em uma plenária próxima a participação do secretário Nestor para mostrarmos essa preocupação enquanto conselho de assistência para que essas situações não mais ocorram.
Dona Vani, diz que a casa dos moradores de rua é a rua e que essas pessoas que estão cometendo as agressões não estão preparadas para trabalhar com esse público, onde o relato é que as abordagens são muito agressivas. Entende que é muito importante essa situação ser levada para a reunião de hoje com a Consegur. Entende que é necessário uma reunião com os moradores do alberg e secretário de segurança no sentido de ele ver que é necessário ter pessoas mais preparadas, pois a guarda, a polícia, deve servir para as pessoas sentirem-se seguras e não apavoradas, como é o caso dos moradores de rua. Acredita que se deve ter um olhar mais profundo para essas pessoas. Sobre o ocorrido na segunda-feira, afirma ter um vídeo.

Fabi Luz, relata que assim que chegou no acolhimento na segunda-feira, as 17h, todos os usuários fizeram o relato sobre a agressão, e que em seguida entrou em contato com o Fábio. Registra que a partir desse ocorrido os usuários tem ficado todos ao redor da árvore, perto do CREPAR, que não tem ido para a praça por medo de apanhar. Fabi diz que logo que chega, os usuários já querem entrar, pois tem medo dos guardas fazerem uma abordagem ali na frente. Que os usuários sabem identificar quais são os guardas que realizam as agressões. Fernanda entende ser importante na reunião das 18h com o conselho de segurança urbana, enfatizar que deve ser tomada uma atitude com rapidez, pois em um período de vinte dias ocorreram dois momentos de agressão. Sugere ter uma conversa franca uma vez que se consegue identificar os guardas que usaram de agressão. Fernanda solicita que o Fábio faça o convite para o secretário Nestor estar participando da próxima plenária, sendo o convite formalizado posteriormente.

Dona Dina pergunta se os moradores de rua possuem direito a vacina da COVID 19. Fernanda esclarece que de acordo com o plano nacional de imunização, possuem direito em virtude de uma maior vulnerabilidade, contudo, esclarece que ainda não está no período de vacinação dessa população.

Dona Dina pergunta se existe um lugar para colocar os moradores que ficam na frente do alberg. Fernanda entende que não são eles que devem sair do local, uma vez que não é uma ação orientada pela secretaria de segurança e que não é uma ação de todos os guardas. Entende que deve ser tomada uma atitude em relação a esse guardas municipais que atuam com violência.

Fabi informa que até agora foram poucos moradores de rua infectados com COVID-19, não tendo nenhum óbito. Que em caso suspeito já é encaminhado ao Monte Alverne para seguir o protocolo. Fábio lembra o quanto são importantes as decisões tomadas nesse colegiado, como por exemplo a abertura do serviço no Monte Alverne para isolamento da população em situação de rua, para crianças e adolescentes positivadas ou suspeitas. Informa que em nenhuma cidade do estado do Rio Grande do Sul tem um serviço voltado para pessoas suspeitas e positivas que não tem onde fazer seu isolamento, como temos aqui em São Leopoldo, no Monte Alverne.

Fabi relata que o plano de contingência está funcionando no instituto Lenon, que está sendo cumprida todas as medidas de segurança exigidas por ele.

- Comissões especiais: Conferência e eleição: Izalmar realiza a leitura do registro da primeira reunião da comissão da conferência.
"No dia, 31 de março de 2021 ás 9h 05 min, a Comissão Conferência CMAS, se reuniu via plataforma "google meet", estiveram presentes Izalmar; Fernanda e Pe. Flávio; o colega Ricardo Charão, informou que iria se atrasar. Pautamos, inicialmente sobre o formato da conferência, diante aos protocolos da pandemia. Optamos em realizar de forma híbrida. Dialogar, com os CRAS e serviços das regiões, verificando recursos tecnológicos (internet, equipamentos) e as condições para acolherem, número de participantes, seguindo os cuidados especificados no protocolo. Em relação as datas para as pré conferências, sugerimos que ocorra nas regiões a partir do dia 17 ao dia 28 de maio, sendo que os membros dessa comissão, se organizarão para auxiliarem nas discussões. Também, pensamos em nos dividir por regiões, considerando que a comissão tem cinco integrantes, ficará responsável em mediar e participar um em cada região. Adiantamos, que Fernanda, irá contatar com região oeste e Izalmar, ficou de realizar contato com a região centro. Os demais colegas, poderão informar ainda essa semana qual região ficarão responsáveis. Em relação ao tema para a conferência, conforme resolução CNAS/MC nº 30, de 12 de março de 2021 " Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado com Financiamento Público Para Enfrentar as Desigualdades e Garantir a Proteção Social." Em relação aos subtemas, acordamos em verificar com a Rosângela se há alguma orientação. ''Referente a data para a Conferência Municipal de Assistência Social, propusemos o dia 16 de junho, no horário das 13h às 17h. Consideramos, a realização somente à tarde, tendo em vista ser em formato hibrido e enfatizando que o dia iria ocasionar, demandas como alimentação, sendo que nesse momento de incertezas, devido a pandemia, temos que ter um cuidado ainda maior. A comissão, irá socializar as discussões, realizadas nessa reunião na plenária do dia 14 de abril, onde será encaminhada uma resolução para formalizar o contato com as instituições para encaminhamentos das pré-conferências. Encerramos, a reunião às 9h e 58 minutos".

Dona Zina pergunta em que formato será a conferência. Fernanda explica que formato híbrido significa metade online e metade presencial. Expõe como exemplo a região oeste que possui o CRAS oeste, o COL e o instituto Lenon, onde irá verificar a quantidade de equipamentos como computadores e projetores e a quantidade de pessoas que podem acomodar na intenção de não haver aglomeração em virtude do protocolo de segurança, mas garantir a participação dos usuários, dividindo nesses espaços o número total de participantes. Lucelaine pergunta se esse encontro seria para as pessoas que não tem acesso assistirem a conferência. Fernanda responde que a ideia seria que as pessoas conseguissem realizar as pré-conferências nos mesmos lugares que a plenária final. Ou seja, se participou da pré-conferência no instituto Lenon, participe também da conferência final lá. Carina do CRES, pergunta se nesse ano será diferente do ano passado que foi realizada por segmento. Fernanda explica que esse ano será por região para poder facilitar a participação das pessoas e evitar a grande circulação. Fábio coloca que isso não impede que os segmentos possam realizar o debate e levá-lo no dia da conferência. Padre Flávio informa que pode verificar na região nordeste com o CRAS e instituições. Fernanda sugere afinarem os detalhes na próxima reunião da comissão. Solicita que os conselheiros se manifestem em relação ao formato apresentado para a realização da conferência, para poderem dar andamento fazendo as resoluções e entrando em contato com as instituições para iniciar a organização. A plenária foi favorável ao formato sugerido pela comissão.
Referente a comissão da eleição, Fernanda explica que até julho é preciso ter uma eleição e questiona se a comissão conseguiu se reunir. Como não houve reunião, Fernanda informa que criará um grupo no whatsapp e dará assessoria para que comecem a dialogar e se organizem para não perderem os prazos e na próxima plenária terem algo para apresentar.

- Comissões – Fernanda lembra que solicitou na última plenária que as comissões se reunissem e dessem andamento aos trabalhos. Principalmente a comissão de normas que tinha documentação atrasada. Izalmar informa que a comissão de políticas reuniu-se no dia 24 de março onde montaram um cronograma de reuniões que ocorreram dia 07 de abril, na manhã de hoje e agendada para o dia 28 de abril. Seguiu com a leitura da avaliação de

seis planos de ação realizada dia 24 de março. Instituições: ISAURA MAIA, plano aprovado; CENTRO MEDIANEIRA, plano aprovado com algumas orientações; CIEE, reprovado com prazo de trinta dias para readequação; COL, plano aprovado; IED, plano aprovado; INSTITUTO LENON, plano aprovado. Carolina informou que na reunião do dia 07 de abril trabalharam sem a participação da Izalmar e da Maríndia, onde foi avaliado sete planos de ação da UNISINOS: PROMAIOR (Serviço de convivência para pessoas idosas), plano aprovado; VIDA COM ARTE, plano aprovado com observações; OBSERVASINOS, plano reprovado; NEABI, plano reprovado; INCLUSÃO DIGITAL DO NEABI, plano reprovado; BANCO DE ALIMENTOS DO VALE DOS SINOS, plano reprovado; PROJETO CHANCE, plano reprovado. Nesses planos sobre o conteúdo e a oferta não tem nenhuma objeção e sim sobre a forma, porque a maioria se apresenta como serviço de convivência, mas na verdade são ações de assessoramento, de defesa e garantia de direitos e não de oferta de serviço de convivência. Então, é mais para realizarem a adequação da sua identificação de tipo de serviço ofertado. Informa também, que no trabalho de hoje, 14 de abril, a comissão avaliou três planos: ASSOSSIAÇÃO VIDA NOVA, plano aprovado; GRUPO MISSIONÁRIO SOS CRIANÇA, plano aprovado; INSTITUTO NOSSA SENHORA DO SIM CENTRO COMUNITÁRIO DE EDUCAÇÃO INFANTIL TALITHA KUM, plano aprovado com a observação e sugestão para que seja especificado a carga horária de serviço social e a carga horária de coordenação.

Fernanda questiona sobre a entrega dos relatórios onde o prazo de entrega era 31 de março de 2021. Carolina informa que a Rosângela deixou uma pasta no computador com todos os planos de ação entregues e todos os relatórios. Irá olhar e verificar se falta alguma coisa, mas do trabalho realizado até então identificou que faltam 23 planos para serem analisados e mais todos os relatórios de atividades.

Sobre a comissão de finanças não precisaram reunir pois não havia demanda. Fernanda pergunta se a comissão de normas conseguiu reunir e dar andamento como tinha sido proposto na última plenária. Marlise diz que não fizeram nenhum encontro. Fernanda solicita que a adicionem no grupo de watzsapp dessa comissão. Gicela informa que foi incluída nesse grupo e que desde março não houve reunião. Fernanda diz que desde janeiro está solicitando que a comissão se reúna pois tem documentação da instituição

AMA que está tentando se inscrever no CMAS, precisando então que a comissão dê andamento aos trabalhos. Carolina registra que a comissão de normas é composta pela Educação, Sedu, CCI Talitha Kum e Marlise como usuária. Propõe que no lugar da educação assuma outra secretaria, pois a educação já está com a atribuição de secretariar o conselho. Sugere que se converse com as secretarias de habitação e cultura para ingressar na comissão de normas. Juliane da secretaria da habitação se compromete de conversar com a Sabrina que é a conselheira titular para ver essa possibilidade. Fernanda se compromete de compartilhar no grupo o regimento interno do Conselho. Gicela solicita que a SEDES escaneie e coloque no grupo a documentação que precisa ser avaliada. Carolina será colocada temporariamente como administradora do grupo no whatsapp para compartilhar os documentos. Gicela sugere de posteriormente verificar com os conselheiros/as do segmento usuários/as a melhor forma de acessarem o documento.

- Informes – Carolina informa que o Ministério da Cidadania aprovou a proposta de execução do programa de aquisição de alimentos no ano de 2021 novamente para São Leopoldo. Relata que houve um acréscimo no valor, passando de 110 mil reais para 143 mil reais para aquisição de alimentos da agricultura familiar e doação simultânea para as organizações da rede sócio assistencial. Explica que considerando que já possui um grupo de organizações que recebem a alguns anos os alimentos do programa e que essas organizações também recebem de outras fontes, e que dentro dos planos da política de assistência na cidade de São Leopoldo se previa a implantação de um restaurante popular deliberado na conferência de 2019, foi apresentada e aprovada a proposta para o conselho de segurança alimentar de usar parte do valor investido no programa de aquisição de alimentos para apoio de iniciativas de cozinhas comunitárias, que em alguma medida responde ao enfrentamento da insegurança alimentar nos territórios e não de forma centralizada como se faria através de um restaurante popular. Então, após conversas e análises da secretaria e do conselho de segurança alimentar, se propôs um apoio a três iniciativas de cozinhas comunitárias, sendo uma na ocupação Justo, na região sul, uma na ocupação Steigleder, na região nordeste e uma na cozinha Mariele, na

Tancredo Neves, região norte. Informa que na semana passada a secretaria realizou visita nos três espaços e reunião virtual para dar continuidade a tramitação, sendo que a doação será feita aos CRAS, que possui CNPJ, ficando mais fácil a tramitação junto ao ministério da cidadania e dos CRAS o valor será encaminhado para essas três cozinhas comunitárias, atingindo mais de 500 pessoas com oferta de alimentação nas comunidades, além das doações que já são realizadas para as entidades das organizações que são parceiras do município na execução dos serviços sócio assistenciais que são: serviço de convivência, serviço de média complexidade para pessoas com deficiência e os acolhimentos institucionais. Carolina entende que essa é uma boa notícia e quer compartilhar com o CMAS, porque fortalece as ações que são desenvolvidas nas comunidades e também é uma forma de enfrentar a insegurança alimentar de milhares de famílias.

Outra informação que Carolina quer compartilhar é que o ministério da cidadania lançou uma portaria que permite aos municípios solicitar a participação em uma ação de distribuição de alimentos, chamada ADA. Informa que nosso município está se candidatando a participar dessa seleção de municípios, pois está apto na medida que todo o estado do RS está em estado de calamidade, que a secretaria de desenvolvimento social está fazendo o termo de aceite. Carolina compartilha os números calculados para essa solicitação de alimentos, onde estão previstas 22.375 pessoas, sendo 9.000 famílias beneficiárias do programa bolsa família; 3.172 famílias que estariam elegíveis ao programa bolsa família que pela renda familiar teriam direito a receber o bolsa, mas não estão recebendo; 1.506 idosos beneficiários do benefício de prestação continuada; 1.973 pessoas com deficiência que são beneficiárias do benefício de prestação continuada; 4.800 famílias identificadas através da rede de ação solidária e 1.924 idosos que receberam kits de alimentação através de um projeto que foi enviado ao conselho estadual do idoso. Propõe que esse conselho faça ao MDS uma resolução de parecer favorável a solicitação, a essa necessidade dessas 22.375 famílias para fortalecer a solicitação do município. Os conselheiros/as foram favoráveis a realização da resolução.

Fábio traz informações sobre a vacinação solidária, que desde a segunda feira da semana passada até ontem, dia 13 de abril, já haviam sido arrecadados 844 quilos de alimentos, devendo entre hoje e amanhã fechar

uma tonelada de alimentos arrecadados através dessa ação. Outra boa notícia que ele traz é que na próxima plenária será apresentado o primeiro programa municipal de transferência de renda de São Leopoldo.

Fernanda registra que hoje só houveram boas notícias nos informes. Agradece a participação de todos/as e encerra a planária.